

DIA A DIA



Santander

www.bancariospetropolis.com.br

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281 | facebook.com/bancariospetropolis

Ano XIV n° 4323 – 04 de abril de 2012

Menos juros para funcionários e aposentados do Santander

Foi retomada ontem, terça-feira, dia 03/04, a reunião com o Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) do Santander, em São Paulo. Na ocasião foi cobrado o atendimento de uma série de reivindicações como: a redução das altas taxas de juros e a isenção de tarifas para funcionários e aposentados do banco, manutenção do plano de saúde para todos os aposentados e a volta do auxílio-academia para todos os trabalhadores.

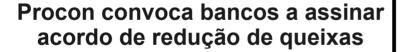
Os bancários também reivindicaram a manutenção do plano de saúde durante a aposentadoria, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que o trabalhador goza na ativa, mediante pagamento de igual mensalidade.

As entidades reivindicaram a volta do pagamento do auxílio-academia para todos os funcionários, uma vez que o benefício foi limitado em janeiro deste ano para quem recebe salário fixo até R\$ 3 mil.

Os bancários solicitaram a retomada do GT sobre condições de trabalho para discutir temas como contratação de funcionários, fim das metas individuais e das reuniões diárias para cobrança de metas nas agências, e venda responsável de produtos, dentre outras demandas. O banco ficou de agendar uma nova reunião. A representação sindical indicou o próximo dia 24.

O banco concordou em renovar o acordo coletivo que trata da apuração das denúncias de assédio moral, pois, muitos instrumentos venceram em janeiro. O banco disse que, enquanto não houver a assinatura de novos acordos, as denúncias continuarão sendo verificadas.

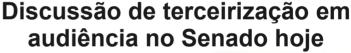
Também foi debatida a situação dos funcionários com deficiência. O banco informou que está cumprindo a cota de 5% prevista na legislação, tendo 2.700 trabalhadores nessa situação.



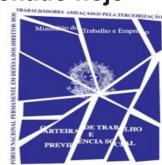
A Fundação Procon convocou na última segundafeira, dia 02/04, 38 empresas, entre elas vários bancos, para assinar acordo que visa reduzir a demanda de queixas de consumidores registradas em 2011. De acordo com a instituição, somente no ano passado ocorreram 137.694 casos.

Na lista para assinar o Plano de Metas, estão empresas dos setores financeiro, telecomunicações, planos de saúde, transporte aéreo e outras. Entre as principais empresas estão o Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Santander, BMG e o Citibank. O Procon afirma que as 38 empresas convocadas representam apenas 61% do total de reclamações registradas.

O objetivo do Plano de Metas é melhorar o índice de solução dos casos já na primeira fase de atendimento. As empresas são responsáveis por boa parte das reclamações do consumidor, portanto, também é delas a responsabilidade de corrigir falhas e apresentar soluções para o seu cliente.



A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado, presidida por Paulo Paim (PT/RS), realiza hoje, dia 04/04, uma audiência pública para debater a terceirização do trabalho no país. A reunião acontece às 09 horas, em Brasília.



O secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT e membro do Grupo de Terceirização da CUT Nacional, Miguel Pereira, será um dos debatedores.

Além de precarizar os direitos dos trabalhadores, a terceirização tem um enorme impacto social, uma vez que, reduz salários e o terceirizado é discriminado em todos os espaços da empresa e na sociedade. É um golpe contra o emprego decente, contra a CLT e a organização dos trabalhadores.



De 2 a 13 de abril, vote **chapa 1 Cuidando da Cassi**